

# LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA

## experiências e reflexos na formação e na comunidade

### ACADEMIC STOMATHERAPY NURSING LEAGUE

experiences and reflections on training and the community

Luciane Lachouski<sup>1</sup>  
Gabrielle Stella Picanço<sup>2</sup>  
Aline Cristina Pellis<sup>2</sup>  
Maria Eduarda Verbinen<sup>2</sup>

Ingrid Camili Gelinski Stachera<sup>3</sup>  
Robson Giovani Paes<sup>4</sup>  
Shirley Boller<sup>5</sup>

### RESUMO

A Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAENFE), sendo um projeto de extensão universitária, promove uma dimensão constitutiva essencial para a formação dos discentes. Por meio dela é possível fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, compartilhando conhecimentos e saberes sobre a estomaterapia entre estudantes, professores, profissionais e a comunidade. **Objetivo:** descrever a experiência de atuação de uma liga acadêmica de enfermagem em estomaterapia dentro da tríade ensino, pesquisa e extensão. **Método:** trata-se de relato de experiência descritivo sobre a criação, implantação e consolidação da liga, assim como sobre as principais atividades realizadas entre 2019 e 2024 e seus reflexos para os discentes, profissionais e comunidade. **Resultados:** a liga foi fundada em 2019 por estudantes de enfermagem, movidos por um forte interesse na área de estomaterapia e com o apoio de uma professora estomaterapeuta. A LAENFE estruturou seu estatuto, organizou uma diretoria e, mesmo durante a pandemia, manteve suas atividades remotamente. Em 2023, a liga retomou suas atividades presenciais, expandiu sua diretoria e recebeu credenciamento pela Associação Brasileira de Estomaterapia. Os processos seletivos são semestrais, abertos a estudantes de outras universidades, e as atividades são desenvolvidas por meio de aulas teórico-práticas, discussão de artigos científicos, jornadas acadêmicas e ações extensionistas, como a participação em exposições de saúde e projetos comunitários. Além disso, a liga utiliza ativamente o Instagram para disseminar conhecimento científico, fortalecendo a conexão entre a universidade e a comunidade. **Conclusão:** a LAENFE desempenha papel decisivo na formação dos discentes, proporcionando aprendizado teórico e prático em estomaterapia. Articula de forma eficaz o tripé ensino, pesquisa e extensão, promovendo a aplicação prá-

1 Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Curitiba, PR, Brasil. Graduanda em Enfermagem pela UFPR. E-mail: lucianelac96@gmail.com.

2 Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Curitiba, PR, Brasil. Graduanda em Enfermagem pela UFPR.

3 Centro Universitário Santa Cruz de Curitiba (UniSantaCruz) - Curitiba, PR, Brasil. Graduanda em Enfermagem pelo

UniSantaCruz.

4 Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Curitiba, PR, Brasil. Mestre em Enfermagem pela UFPR.

5 Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Curitiba, PR, Brasil. Doutora em Enfermagem pela UFPR.

tica do conhecimento teórico em ações comunitárias. As atividades extensionistas realizadas são essenciais para compartilhar conhecimentos com profissionais de saúde e a comunidade, garantindo a implementação de cuidados baseados em evidências e a promoção da educação continuada na enfermagem.

**Palavras-chave:** Liga acadêmica; Extensão universitária; Estomaterapia; Formação profissional; Educação para a saúde.

## ABSTRACT

The Academic Stomatherapy Nursing League (LAENFE), as a university extension project, promotes a formative dimension that is essential for students' education. Through it, it is possible to foster the integration between teaching, research and extension, sharing knowledge and know-how about enterostomal therapy among students, teachers, professionals and the community. **Objective:** to describe the experience of an academic stomatherapy nursing league within the triad of teaching, research and extension. **Method:** this is an experience report on the creation, implementation and consolidation of the league, as well as on the main activities carried out between 2019 and 2024 and their effects on the students, professionals and the community. **Results:** the league was founded in 2019 by nursing students, driven by a strong interest in the field of stomatherapy and with the support of a stomatherapist professor. LAENFE structured its bylaws, organized a board of directors and, even during the pandemic, maintained its activities remotely. In 2023, the league resumed its in-person activities, expanded its board and was accredited by the Brazilian Association of Stomatherapy. The selection processes are held every six months and are open to students from other universities. Activities are developed through theoretical and practical classes, discussion of scientific papers, academic days and extension actions, such as participation in health exhibitions and community projects. In addition, the league actively uses Instagram to disseminate scientific knowledge, strengthening the connection between the university and the community. **Conclusion:** LAENFE plays a decisive role in the education of students, providing theoretical and practical learning in stomatherapy. It effectively articulates the teaching, research and extension tripod, promoting the practical application of theoretical knowledge in community actions. The extension activities carried out are essential for sharing knowledge with health professionals and the community, ensuring the implementation of evidence-based care and the promotion of continuing education in nursing.

**Keywords:** Academic league; University extension; Stomatherapy; Professional education; Health education.

## INTRODUÇÃO

A universidade é um espaço autônomo com oportunidades para os discentes e docentes desenvolverem pesquisas científicas e ações

extensionistas, de forma a investigar novas problemáticas e promover intervenções baseadas em evidências, que visem a estimular

a aquisição de novos conhecimentos por parte de outros profissionais e da sociedade (Barcia *et al.*, 2024).

As ligas acadêmicas se configuram como uma das oportunidades de atuação presentes nas universidades. Por conta disso, o tripé ensino-pesquisa-extensão se faz muito presente nas ligas, criadas por discentes com vistas a encorajar alunos a utilizarem o arcabouço teórico adquirido nas disciplinas em ações extensionistas junto à comunidade. Ao mesmo tempo, elas geram novos questionamentos para serem aprofundados em bases teóricas do ensino e da pesquisa (Posser; Pedroso, 2016; França *et al.*, 2021).

Esse processo dentro de ligas acadêmicas na área da saúde, como na graduação em enfermagem, prepara os discentes para terem mais autonomia profissional, buscando desenvolver diversas habilidades em diferentes contextos, como na prevenção, promoção ou recuperação da saúde (Cavalcante *et al.*, 2018). A estomaterapia é uma área de especialidade de enfermagem, reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2018) através da Resolução nº 581/2018. Ela foi essencial para a criação da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAENFE) em uma universidade pública na capital do estado do Paraná, englobando temáticas como feridas, estomias e incontinência.

A estomaterapia abrange temáticas com atualizações científicas constantes e tecnologias inovadoras sendo criadas (Costa; Squarcina; Paula, 2014). Assim, os discentes integrantes da liga têm a oportunidade de buscar aprofundamento científico em temas de maior interesse, além de estarem em contato com os profissionais de estomaterapia e desenvolverem atividades que buscam compartilhar esse conhecimento com outros profissionais ou com a comunidade.

Dessa forma, o objetivo do presente estudo é descrever a experiência de criação e atuação dessa liga, dentro da tríade ensino, pesquisa e extensão.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência descritivo que se propõe a explicar a respeito da criação, implantação e consolidação do projeto de extensão “Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAENFE)”, vinculado a uma universidade pública na capital do estado do Paraná, assim como relatar as principais atividades realizadas entre os anos de 2019 e 2024 e seu impacto na formação dos estudantes, na educação continuada dos profissionais de enfermagem e na assistência prestada à comunidade.

O estudo foi desenvolvido a partir dos relatos provenientes das participações dos ligantes nas atividades, assim como da diretoria da Liga nos processos de organização e planejamento. A descrição dos resultados iniciou-se pela contextualização acerca da criação e consolidação da liga, da formulação de seu estatuto interno e definição para os processos seletivos. A seguir, foram explicadas as ferramentas utilizadas para o embasamento teórico dos ligantes: aulas teórico-práticas e discussões de artigos. Também foram destrinchadas as principais ações realizadas, sendo elas: jornada acadêmica anual, capacitação na Atenção Primária à Saúde (APS), capacitação a respeito de riscos assistenciais, roda de conversa com pacientes estomizados de uma associação estadual, Expo Saúde e voluntariado mensal em uma Organização Não Governamental (ONG) na prestação de cuidados de saúde a pessoas em situação de rua. Por fim, justificou-se a utilização da ferramenta Instagram como forma de democratizar o conhecimento e atingir novos públicos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 HISTÓRIA, ESTATUTO E PROCESSO SELETIVO DA LAENFE: CONSTRUINDO UM FUTURO NA ESTOMATERAPIA

A LAENFE foi fundada em 2019 por um grupo de estudantes de enfermagem que, após cursarem a disciplina Fundamentos para o cuidar em Enfermagem, despertaram grande interesse pela área de estomaterapia. Inspirados a aprofundar seus conhecimentos sobre o tratamento de feridas, incontinências e estomias, esses estudantes buscaram o apoio da professora da disciplina, que também é estomaterapeuta, para dar início à criação da LAENFE.

Para oficializar a criação da liga, as fundadoras desenvolveram um estatuto, baseando-se em modelos já existentes e adaptando-os às necessidades específicas do grupo. Esse estatuto definiu o funcionamento da LAENFE e estabeleceu os cargos da diretoria, que incluíram presidente, vice-presidente, diretor acadêmico e secretário. A liga também criou uma logomarca em tons de verde, azul e laranja, com elementos gráficos a fim de representar a estomaterapia – pé, bexiga urinária e curativo – como visto na Figura 1.

Figura 1. Logomarca LAENFE



Fonte: elaborada pelos autores (2019).

Durante a pandemia de Covid-19, de 2020 a 2022, as atividades da LAENFE foram realizadas de forma remota e se resumiram a aulas e eventos online. Em 2023, com a eleição de uma nova diretoria, a liga retomou as atividades presenciais e estabeleceu várias parcerias em Curitiba e região metropolitana. Os cargos na diretoria foram ampliados, passando esta a contar com presidente, vice-presidente, secretária, diretora de ensino, diretora científica, diretora de extensão, diretora de comunicação e membro de gestão. Essa equipe, trabalhando em conjunto, conseguiu expandir a visibilidade da LAENFE em Curitiba.

O estatuto de 2019 foi atualizado em 2023 para atender às novas demandas da liga e à criação dos novos cargos. Nesse mesmo ano, a LAENFE foi credenciada pela Sociedade Brasileira de Estomaterapia (SOBEST), tornando-se uma Liga Acadêmica de Estomaterapia (LAET). O estatuto atual especifica os direitos e deveres dos membros da liga, que devem participar das atividades, tanto presenciais quanto remotas, e justificar eventuais faltas em até 24 horas antes ou depois das respectivas atividades. Cada membro pode faltar a até 25% das atividades, e as justificativas são avaliadas pela diretoria quanto à sua plausibilidade.

Em relação ao ingresso de novos ligantes, o processo seletivo da LAENFE ocorre duas vezes ao ano, preferencialmente no início de cada semestre, e é aberto a estudantes de enfermagem de qualquer universidade de Curitiba, seja pública ou privada, desde que tenham concluído a disciplina Fundamentos para o cuidar em Enfermagem (4º período na UFPR) ou disciplinas correlatas, como semiologia e semiotécnica, além de demonstrarem interesse pela estomaterapia.

A avaliação dos candidatos é feita por meio da análise das respostas ao formulário de inscrição, que inclui perguntas como: “O que

te motiva a aprender sobre estomaterapia?”, “Como você pode contribuir para as atividades da LAENFE?” e “Você já participou de atividades relacionadas à estomaterapia? Se sim, conte-nos sua experiência.” Além disso, são analisados o histórico escolar, a disponibilidade de oito horas semanais para as atividades da liga e o desempenho em entrevista realizada com cada inscrito no processo seletivo. Após essa etapa, os candidatos aprovados são adicionados ao grupo de WhatsApp da LAENFE, onde recebem informações sobre a liga, além de um calendário preliminar das atividades programadas para o semestre.

### **3.2 DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA LAENFE: CONSOLIDANDO O TRIPÉ DE UMA LIGA ACADÊMICA**

As atividades desenvolvidas na LAENFE desempenham um papel significativo no fortalecimento do tripé universitário, que integra ensino, pesquisa e extensão. Por meio de projetos e ações que vão além dos limites da universidade, a LAENFE promove um estreitamento significativo dos laços com a comunidade. Essas iniciativas não apenas aprimoram a formação dos estudantes, mas também levam o conhecimento e as práticas da estomaterapia para a sociedade, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população atendida.

No âmbito do ensino, são programadas aulas teórico-práticas, em sua maioria com enfermeiros especialistas na área de Estomaterapia, com o objetivo de abordar e aprofundar temas de interesse dos ligantes embasados na literatura científica e, em casos oportunos, realizar atividades práticas em laboratórios para utilização de materiais e produtos referentes à estomaterapia. As aulas conduzidas pela LAENFE envolveram temas como: utilização da bota de unna,

disfunção pélvica, epidermólise bolhosa, cirurgia reparadora, skin tears, lesão de pele relacionada a dispositivo médico (MARSI), tecnologias avançadas, demarcação de ostomias e avaliação de risco para pé diabético. Este último tema foi considerado pré-requisito para os ligantes que tivessem interesse em participar posteriormente de ação em saúde para avaliação dos pés de pacientes com diabetes mellitus em uma Unidade Básica de Saúde da mesma cidade. Assim, os ligantes estariam preparados para utilizar o conhecimento teórico adquirido como prática extensionista na comunidade, bem como os capacitados para participar de pesquisas acadêmicas, garantindo a qualidade e a precisão das informações coletadas.

Já na pesquisa são realizadas discussões de artigos científicos como forma de enriquecer o conhecimento teórico dos ligantes. No início de cada semestre, a diretoria seleciona temas relevantes e realiza buscas em bases de dados. Grupos de dois ou três ligantes são então formados para planejar uma apresentação ou atividade interativa que guiará a discussão de um artigo. Em uma data definida no cronograma da LAENFE, todos os membros se reúnem virtualmente pelo Microsoft Teams para discutir dois artigos, após a leitura prévia por todos. As discussões são baseadas em dados científicos rigorosos, com materiais compartilhados antecipadamente via WhatsApp, promovendo a troca de conhecimentos e incentivando o desenvolvimento do pensamento clínico e crítico dos ligantes.

As atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas na LAENFE são essenciais para a efetividade das ações de extensão, pois proporcionam aos ligantes o conhecimento necessário para participarem de tais ações de maneira ativa e significativa. Com uma base sólida em evidências científicas, adquirida por meio do ensino e da pesquisa, os membros



da liga estão aptos a disseminar informações de forma precisa e confiável durante as atividades de extensão. Essa integração garante que as ações realizadas não apenas atendam às necessidades da comunidade, mas também promovam práticas de estomaterapia atualizadas e embasadas, contribuindo para a educação em saúde e o aprimoramento da assistência prestada.

As atividades de extensão da LAENFE abrangem uma ampla gama de ações, que vão desde a organização de eventos científicos, como jornada acadêmica, capacitações para profes-

sionais de saúde, até palestras/rodas de conversa em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e associações de estomizados. Além disso, os ligantes participam ativamente em estandes informativos durante feiras de saúde e eventos comunitários, promovendo a conscientização sobre a estomaterapia. Essas atividades não só fortalecem o vínculo entre a academia e a comunidade, mas também oferecem aos estudantes a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em contextos reais, contribuindo para a formação integral dos futuros profissionais de saúde, como pode ser observado na Figura 2.

Figura 1. Atividades desenvolvidas pelas LAENFE



Fonte: acervo dos autores (2024).

No que se refere aos profissionais e estudantes de enfermagem, a liga realiza anualmente a Jornada Acadêmica da LAENFE, que teve início em 2021, com palestras remotas, sendo mantido esse formato também em 2022. Já em 2023 foi possível realizá-las presencialmente, assim como previsto para 2024. Nesse contexto, o objetivo principal deste evento é disseminar conhecimento a respeito das áreas de feridas, incontinências e estomias,

contribuindo com a prática clínica da equipe de enfermagem e dos futuros enfermeiros. Ao oferecer ferramentas para a atualização profissional, a LAENFE contribui para que os serviços de saúde prestados à população sejam realizados de maneira mais efetiva. Da mesma forma, possibilita que enfermeiros generalistas se aprofundem nas temáticas da Estomaterapia, garantindo que mais pacientes recebam cuidados de qualidade em quadros

de incontinência, feridas e estomias, contribuindo para a equidade em saúde.

Além disso, o evento tem como objetivo atualizar os conhecimentos teórico-práticos dos discentes, permitindo-lhes compreender as condutas da prática de enfermagem que não apenas promovem a formação profissional, mas também incentivem a especialização em estomaterapia. A aquisição de parcerias estratégicas com profissionais e empresas do setor de saúde permite aos participantes manterem-se informados no que diz respeito às inovações tecnológicas disponíveis no mercado, assegurando que os cuidados prestados aos pacientes sejam constantemente atualizados. A interação e a troca de informações com outros profissionais do campo enriquecem a prática clínica e a construção de uma rede de apoio favorece o desenvolvimento dos profissionais.

Cabe destacar ainda que a organização de um evento permite desenvolver habilidades em planejamento e gestão. Ao coordenar todas as etapas da Jornada, os discentes aprimoram competências de liderança, trabalho em equipe e resolução de problemas, aspectos fundamentais para a formação profissional em enfermagem.

Em complemento a essas ações, são realizados cursos de capacitação para profissionais e estudantes de enfermagem. Nesse contexto, destaca-se a participação da liga em uma ação para profissionais de enfermagem de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Curitiba, com o objetivo de capacitar a equipe na utilização do roteiro para a avaliação de feridas, padronizado da unidade. O planejamento da atividade envolveu o estudo do roteiro, a revisão das práticas atuais em cuidados de feridas e a aplicação de instrumentos de avaliação. Com base nestas etapas, os ligantes desenvolveram um material educativo em

formato de slides, abordando temas como respaldo legal, anatomia e fisiopatologia das lesões cutâneas, fatores de risco, coleta de dados, classificação, avaliação e evolução de enfermagem, além de incluir links para materiais complementares.

Destaca-se ainda a participação da LAENFE na organização de um curso básico sobre cuidados com lesões de pele, realizado em três quartas-feiras consecutivas em Pinhais, Paraná, direcionado a profissionais da Atenção Primária à Saúde. O objetivo do curso foi capacitar esses profissionais sobre a fisiopatologia das lesões cutâneas, o processo de cicatrização, o manejo de biofilmes e a realização de desbridamento. Dividido em duas turmas, manhã e tarde, o curso incluiu duas aulas teóricas e uma prática, ministradas por ligantes com a supervisão da orientadora da liga. O *feedback* foi extremamente positivo, fortalecendo a qualidade do cuidado prestado aos pacientes acometidos por feridas.

Durante estas duas atividades, os profissionais participaram de discussões em grupo e compartilharam experiências práticas, o que facilitou a compreensão e enriqueceu o aprendizado. Com esta ação, a extensão universitária pôde proporcionar benefícios tanto para os profissionais quanto para os pacientes, e também apresentar o trabalho realizado na universidade, melhorando a qualidade do atendimento e disseminando conhecimento fundamentado e confiável.

No âmbito da promoção da saúde, a LAENFE fortaleceu seus vínculos com a comunidade e disseminou informações baseadas em evidências científicas ao realizar uma ação extensionista focada em riscos assistenciais. Nesse contexto, explanou-se sobre lesões que afetam idosos em uma ILPI em Curitiba. Conduzida por membros da LAENFE com o apoio de uma enfermeira estomaterapeuta, a

atividade abordou lesões comuns em idosos institucionalizados, como lesão por pressão (LP), dermatite associada à incontinência (DAI) e MARSÍ. A explicação da fisiopatologia e estratégias de prevenção foram adaptadas para garantir a compreensão dos cuidadores e técnicos de enfermagem presentes, promovendo uma tarde enriquecedora de troca de experiências e aprendizado.

Outra ação extensionista relevante foi a realização de uma roda de conversa com pacientes estomizados, facilitada pela parceria da LAENFE com uma associação estadual de ostomizados. Dessa forma, a temática central englobou as dermatites periestomais e utilizou-se de uma apresentação em multimídia para guiar a discussão. A ação foi realizada no encontro mensal da associação e permitiu que os presentes trocassem experiências. Assim, os pacientes puderam compartilhar detalhes sobre a ocorrência de dermatites na pele periestomal aos acadêmicos que, preparados previamente, puderam aconselhar e orientar sobre medidas de prevenção. Da mesma forma, perguntas feitas pelos acadêmicos instigaram os pacientes a refletirem sobre os cuidados que mantêm com os estomas.

A participação da LAENFE na Exposaúde, uma exposição de saúde realizada em Colombo-PR, é outro exemplo de ação extensionista, que teve como público-alvo profissionais de saúde e a comunidade em geral. Para o evento, a liga apresentou dois materiais educativos: um folder sobre incontinência urinária, já produzido anteriormente, e um novo material focado em pé diabético. Este último, desenvolvido especialmente para a exposição, abordou a fisiopatologia do diabetes mellitus, métodos de prevenção e complicações como neuropatia periférica e doença arterial obstrutiva periférica, com base em diretrizes e publicações especializadas.

Os materiais foram desenvolvidos utilizando-se a ferramenta Canva, incorporando imagens e fluxogramas coloridos para facilitar a compreensão e fomentar a interação dos ligantes com o público, apresentando os conteúdos de forma visual e esclarecendo dúvidas. A parceria entre a universidade e a comunidade reforça a extensão universitária, melhora a compreensão e aplicação das informações e contribui para a promoção da saúde e bem-estar da população, bem como reforça a importância da Enfermagem na educação em saúde, com destaque para a prevenção de complicações e criação de materiais visuais e acessíveis para comunidade.

Por fim, desde agosto de 2023, a LAENFE participa dos Médicos de Rua, uma Organização Não Governamental (ONG), parte da iniciativa Médicos do Mundo, que atua no Brasil e em outros países. Em Curitiba, o projeto opera desde 2018, realizando ações interdisciplinares mensais, na Praça Tiradentes, para pessoas em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa mobiliza profissionais e acadêmicos de diferentes áreas da saúde, como médicos, biomédicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, farmacêuticos e dentistas. Em Curitiba, o projeto também oferece consultoria jurídica, tratamento veterinário e distribuição de alimentos.

Os novos ligantes são convidados a participarem das ações. Aqueles que desejarem, passam por um workshop de integração na sede do projeto. Depois disto, a diretoria de extensão é responsável pela escala, designando três ligantes mensalmente, bem como pela mobilização e arrecadação de doações. As ações incluem a distribuição de lanches, triagem, anamnese, aferição de sinais vitais, exames clínicos, laboratoriais, administração de medicamentos e curativos, conforme a necessidade. Todas as atividades realizadas



pelos acadêmicos são supervisionadas por tutores.

Durante as ações, os ligantes aplicam seus conhecimentos teóricos em um ambiente real, discutindo casos com enfermeiros tutores e outros profissionais de saúde. O projeto oferece uma ampla gama de serviços de saúde e apoio, abordando necessidades imediatas e promovendo a dignidade e a integração social dos indivíduos assistidos. Assim, as atividades desenvolvidas pela LAENFE demonstram um impacto profundo e multifacetado na integração do ensino, pesquisa e extensão acadêmica. Ao promover um engajamento contínuo entre a universidade e a comunidade, a LAENFE não só enriquece a formação dos estudantes como também contribui significativamente para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população. As ações de ensino e pesquisa fornecem uma base sólida de conhecimento, enquanto as atividades de extensão ampliam a aplicação prática desse conhecimento, promovendo a atualização e capacitação de profissionais de saúde.

Dessa forma, a interação com a comunidade, através de eventos, cursos e parcerias, evidencia a relevância social das práticas da estomaterapia e reforça o compromisso da liga com a promoção da saúde e o bem-estar coletivo. A participação em projetos como o Médicos de Rua sublinha a importância da prática clínica em contextos de vulnerabilidade, ressaltando o papel da formação acadêmica em preparar profissionais para enfrentar desafios reais e contribuir para a construção de uma sociedade mais saudável e informada.

### **3.3 DIVULGANDO ESTOMATERAPIA: EXPANDINDO CONHECIMENTO NA REDE SOCIAL INSTAGRAM**

Todas as atividades desenvolvidas pela LAENFE desempenham um papel importante no pla-

nejamento do cronograma de postagens para o Instagram da liga. Ao proporcionar o aprendizado, essas iniciativas facilitam a produção de conteúdo pelos ligantes em uma linguagem acessível, uma vez que eles são responsáveis pela escrita das publicações nesta rede social, facilitando a disseminação de informações nas mídias sociais e alcançando a comunidade de maneira eficaz.

Esta iniciativa merece destaque, visto que a sociedade contemporânea é caracterizada por um intenso compartilhamento de informações, e as tecnologias atuais não apenas atuam como fontes de informação, mas também facilitam a interação e a busca por conhecimento. Assim, a LAENFE, especialmente no Instagram, exemplifica como essas tecnologias podem fortalecer a extensão universitária e a relação com a comunidade, traduzindo a linguagem científica para um formato acessível e promovendo ações preventivas e educacionais. Além disso, as mídias sociais são amplamente utilizadas por profissionais da saúde para compartilhar conhecimento e disseminar informações, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem da comunidade acadêmica.

As publicações na plataforma abrangem atividades realizadas, disseminação de materiais e vídeos educativos em parceria com outros profissionais e instituições, interações em formato de stories e conteúdos específicos. Esses conteúdos são selecionados pela diretoria com base no interesse dos ligantes, nos artigos discutidos e nas atividades programadas. Posteriormente, os coordenadores da liga revisam e corrigem o material para garantir que as informações sejam baseadas em fontes confiáveis e científicas. Nesse contexto, com 1.144 seguidores e 405 publicações, a liga promove interação com o público e permite aos acadêmicos sanar dúvidas, fornecer orientações e

estabelecer uma rede de comunicação direta. Isso aumenta a visibilidade nas três áreas de competência da Estomaterapia: feridas, estomias e incontinências, e incentiva outros profissionais e estudantes a se interessarem pelo tema. Com isso, o uso do Instagram permite

alcançar um público mais amplo, incluindo profissionais, acadêmicos e pacientes interessados na área de Estomaterapia, aproximando os discentes da comunidade e atendendo ao objetivo de desenvolver ações preventivas e educacionais, como pode ser visto na Figura 3.

Figura 3. Instagram LAENFE



Fonte: Adaptada de Instagram<sup>6</sup> (2024).

A publicação de vídeos educacionais em parceria com uma associação estadual de ostomizados é um dos conteúdos publicados no Instagram da LAENFE e permite o estabelecimento de conexões com a sociedade. Os conteúdos são pensados e elaborados pela diretoria de comunicação da liga, sempre em consonância com os interesses e dúvidas dos pacientes atendidos na associação. Após a delimitação dos tópicos a serem abordados, um cronograma é feito e as temáticas são distribuídas entre os ligantes. Assim, a partir de um roteiro aprovado por ambas as diretorias, os discentes se responsabilizam por gravar um vídeo, o qual posteriormente passa por edição pelo setor de marketing da associação e é publicado no Instagram. Com a utilização dessa prática extensionista, a LAENFE contribui para a promoção da saúde de forma equitativa, visto que fortalece a democratização do acesso a informações importantes no contexto da estomaterapia. Além disso, ao adaptar o conhecimento

científico para que sua disseminação ocorra de maneira acessível e compreensível, ocorre a integração entre os saberes acadêmicos e os comunitários, permitindo que haja diálogo entre a instituição de ensino e a sociedade.

Em síntese, a presença da LAENFE no Instagram não apenas amplia a visibilidade das suas atividades, como também é importante na integração entre o conhecimento acadêmico e a comunidade. Através da produção de conteúdo acessível e relevante, os ligantes têm a oportunidade de compartilhar aprendizados e experiências de forma eficaz, contribuindo para a educação e prevenção em estomaterapia. Essa estratégia de comunicação fortalece a extensão universitária ao aproximar acadêmicos e profissionais da sociedade, promovendo um diálogo contínuo e enriquecedor. Com uma abordagem que combina a expertise científica com a dinâmica das mídias sociais, a LAENFE demonstra como

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/laenfe.ufpr/>. Acesso em: 21 nov. 2024.

a tecnologia pode ser um aliado importante na divulgação de informações, melhoria dos cuidados em saúde e fortalecimento das conexões entre a universidade e a comunidade.

## CONCLUSÃO

A tríade ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a LAENFE, que busca integrar esses pilares para incentivar o desenvolvimento dos discentes da universidade. A liga estimula a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação na comunidade, promove novos questionamentos e interesses com base científica, e reforça a importância de uma formação acadêmica diferenciada, tanto no olhar clínico com o paciente quanto no fortalecimento curricular.

A LAENFE se destaca pelo crescimento contínuo e pela oferta de novas vertentes de estudo, orientadas por especialistas em temas pouco discutidos. Esse projeto de extensão visa aprimorar a comunicação interpessoal dos futuros profissionais de saúde, oferecendo oportunidades como aulas, discussões de artigos e participação em projetos comunitários, com foco no bem-estar social e no desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes.

Embora a LAENFE ofereça excelentes oportunidades de aprofundamento em conteúdos teóricos e práticos da estomaterapia, ela apresenta fragilidades enquanto projeto de extensão vinculado a uma universidade. Entre os principais pontos negativos estão a so-

brecarga de atividades para os ligantes, que precisam equilibrar o compromisso com a liga e as demandas acadêmicas, o que pode afetar seu rendimento e bem-estar. Por outro lado, a gestão, majoritariamente realizada por discentes, pode enfrentar dificuldades administrativas e organizacionais, já que os cargos são continuamente substituídos com a saída dos estudantes, seja por desligamento ou por conclusão do curso. Finalmente, a restrição de recursos financeiros e materiais restringe a execução de atividades extensionistas de maior alcance, bem como a participação em eventos científicos localizados fora da cidade de origem.

A liga promove ainda a inclusão de alunos de outras universidades, enriquecendo a troca de conhecimentos entre instituições públicas e privadas e diversificando a vivência acadêmica. A LAENFE mantém a independência em suas atividades, tanto administrativas quanto nas decisões funcionais, sendo orientada por uma professora especialista em estomaterapia, mas garantindo a autonomia das decisões dos discentes. A liga também enfatiza a importância da autonomia do enfermeiro em práticas pouco conhecidas, mas de grande relevância para a qualidade de vida dos pacientes, além de estimular a prevenção e o tratamento de agravos. Por fim, o desenvolvimento de materiais de estudo pela LAENFE é relevante para a classe de enfermeiros e pesquisadores, oferecendo conteúdos acessíveis e relevantes para todos os públicos interessados.

## REFERÊNCIAS

BARCIA, Leila Leontina do Couto *et al.* Liga Acadêmica de Oncologia e Genética no campus da Universidade Federal Fluminense de Rio das Ostras: uma estratégia de ensino-aprendizado-extensão. **UFF & Sociedade**, Niterói. v. 4, n. 4, e040406, 2024. Disponível em:

<https://periodicos.uff.br/uffsociedade/article/view/61092/36608>. Acesso em: 14 ago. 2024.

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza *et al.* As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do

Conhecimento na Produção Científica Brasileira.

**Revista Brasileira de Educação Médica**, [S. l.],  
v. 42, n. 1, p. 197-204, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>.  
Acesso em: 14 ago.2024.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN nº 581 de 2018**. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós - Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. 2018. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-581-2018/>. Acesso em: 14 ago. 2024.

COSTA, Carmelita Pinto Maia da; SQUARCINA, Daniela Fernandes; PAULA, Maria Angela Boccara de. O especialista em Estomaterapia. In: PAULA, Maria Angela Boccara de; PAULA, Pedro Roberto de; CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro (Orgs.). **Estomaterapia em foco e o cuidado especializado**. São Caetano do Sul: Yendis, 2014, p. 1-12.

FRANÇA, Franciele Coutinho *et al.* Percepção dos acadêmicos de saúde sobre atividades de extensão. **Espaço para a Saúde**, Curitiba, v. 22, 22:e773 2021. DOI: 10.22421/1517-7130/es.2021v22.e773. Acesso em: 21 nov. 2024.

POSSER, Juliana; PEDROSO, Débora. Ensino, Pesquisa e Extensão: a Educação em Saúde como ferramenta para prevenção de parasitoses. **Cataventos**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 74-89, 2016. Disponível em: <https://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/cataventos/article/view/98/37>. Acesso em: 21 nov. 2024.

Recebido em: 08.09.2024

Revisado em: 31.10.2024

Aprovado em: 12.11.2024